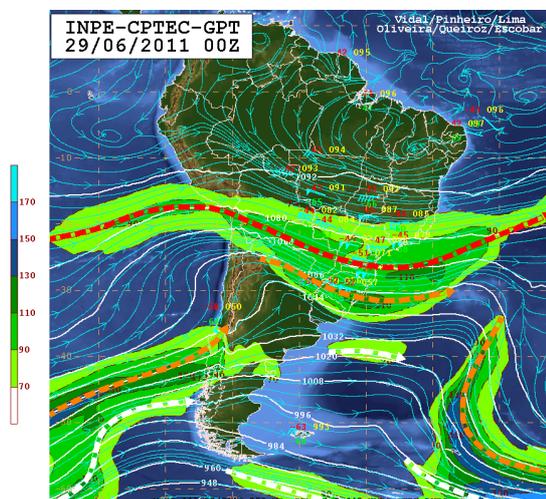




## Análise Sinótica

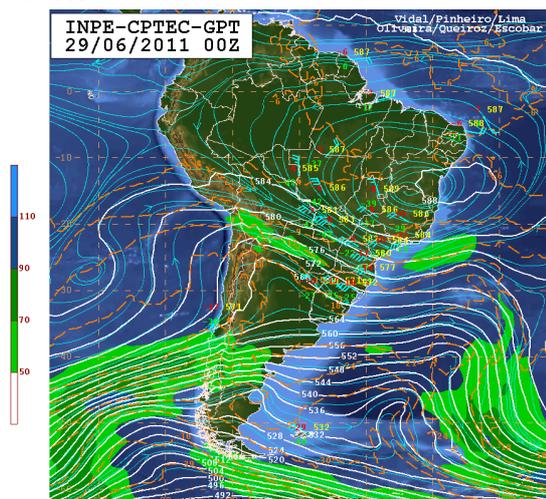
29 June 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



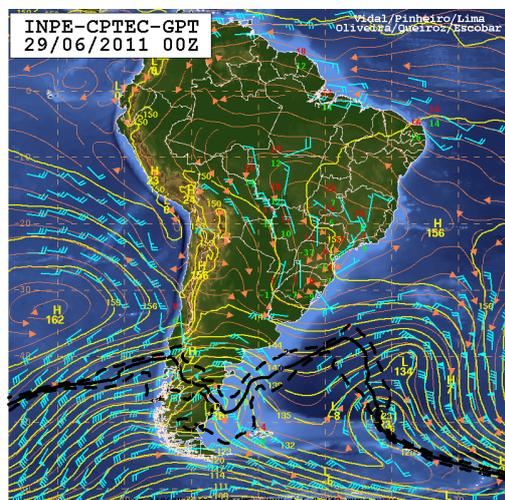
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 29/06, nota-se a presença de um jato atravessando o centro-sul do Brasil, Paraguai, norte e leste da Argentina e parte do Uruguai, seguindo pelo Atlântico. Esse jato é composto pelo Ramo Norte do Jato Polar (RNJP) e pelo Jato Subtropical (JST). O RNJP contorna um cavado com eixo estendendo-se pelo Atlântico já bem afastado do continente, associado a esta última onda que atuou no país. Tal onda causou uma forte incursão de ar frio até latitudes baixas no continente sulamericano. Ao sul de 45S no Pacífico, próximo ao sul do continente observa-se a presença de um cavado frontal, contornado RNJP e pelo Ramo Sul do Jato Polar (RSJP). No sul da Argentina nota-se um cavado menos pronunciado, mas que dá suporte a um sistema frontal em superfície. Observa-se a presença de um cavado entre o Pacífico e a Argentina, que favorece advecção de vorticidade ciclônica em sua vanguarda e com umidade disponível favorece instabilidade (vide imagem de satélite). Observa-se um escoamento difluente no norte da Região Norte, onde se encontra a atividade convectiva (vide imagem de satélite). No sul do PI encontra-se um sistema anticiclônico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 29/06, observa-se o reflexo do cavado em altitude entre o Pacífico e a Argentina, nota-se que neste nível este está mais amplificado. Ao sul de 40S aproximadamente, nos dois oceanos e sul da Argentina notam-se áreas bastante baroclínicas com máximos de vento acima de 50 kts associados. Embebido nesta área baroclínica notam-se os cavados frontais observados também em altitude. Um anticiclone é observado entre o sul da BA e o norte de MG com circulação bastante intensa. Observa-se um deslocamento para leste deste sistema em relação à análise de ontem. Este sistema promove o movimento subsidente e inibe a formação de nebulosidade significativa. Ainda, este sistema favorece o entranhamento do ar mais seco das camadas mais altas para mais baixas. Com a compressão adiabática do ar também favorecida pelo anticiclone a temperatura se eleva. Com isto, são observados valores baixos de umidade relativa do ar, onde ele atua. Ontem à tarde os valores estiveram abaixo de 30% entre o oeste e sul da BA e o sul do TO.

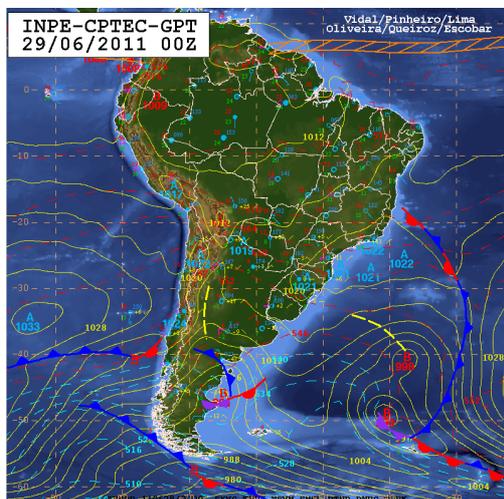
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 29/06, observa-se um escoamento de norte, com ventos de até 30 kt em direção ao MS, Paraguai e parte da Região Sul do Brasil. Este escoamento transporta ar relativamente quente de latitudes menores e colabora para o suporte termodinâmico favorável a instabilidade gerada pelo cavado. Observa-se o reflexo do sistema frontal no oceano Atlântico, que já não influencia o continente. Observa-se que a linha de zero grau se encontra pronunciada ao sul de 40S, associada à atuação da área mais baroclínica comentada acima. Observa-se a circulação de leste/sudeste entre o nordeste da PB e o leste do AP, que favorece o transporte de umidade principalmente no litoral leste do RN, onde já se observa acumulados de chuva em torno de 50 mm em 6hs.



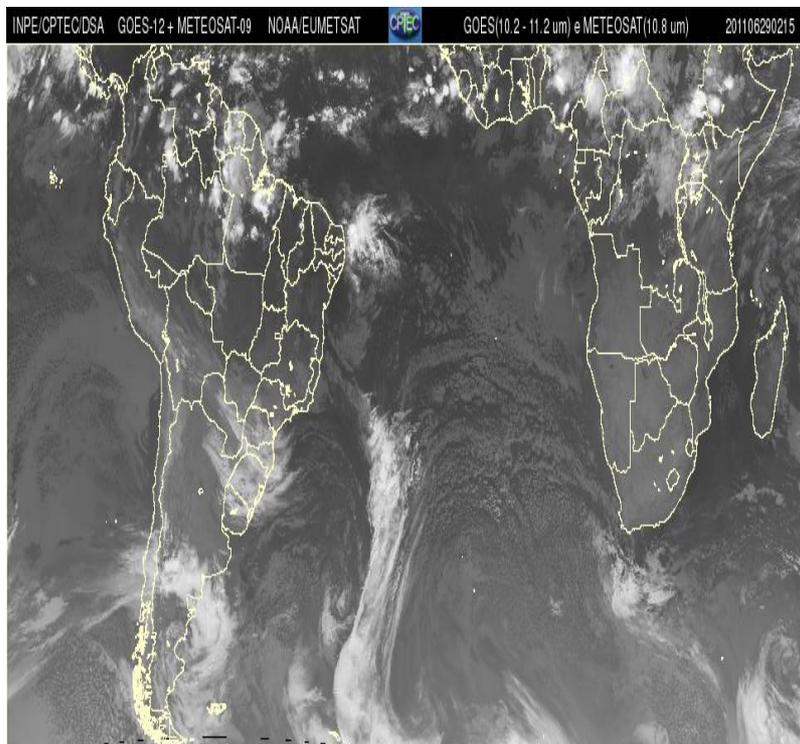
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 29/06, observa-se uma frente estacionária na altura do sul da BA, estendendo-se pelo Atlântico como fria até o ciclone extratropical de 990 hPa centrado por volta de 50S/40W, já em fase de oclusão. A alta pressão pós-frontal atua no leste das Regiões Sul e Sudeste, com valor em torno de 1021 hPa. Esta massa de ar seco e frio ainda favoreceu valores baixos de temperatura no centro-sul do país, assim como baixos valores de umidade. Por exemplo, na cidade de Curitiba a UR foi de 14%. Um sistema frontal atua na Província de Rio Negro com baixa pressão de 991 hPa. Um sistema frontal pode ser visto cruzando o Estreito de Drake. Estes sistemas frontais estão associados aos cavados comentados acima. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em 45S/13W, com valor pontual de 1044 hPa (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1033 hPa posicionado em torno de 35S/93W. No Pacífico observa-se outro sistema frontal a sul de 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila ao longo de 7N e 9N no Pacífico e por volta de 7N e 8N no Atlântico.

## Satélite

29 June 2011 - 00Z





## Previsão

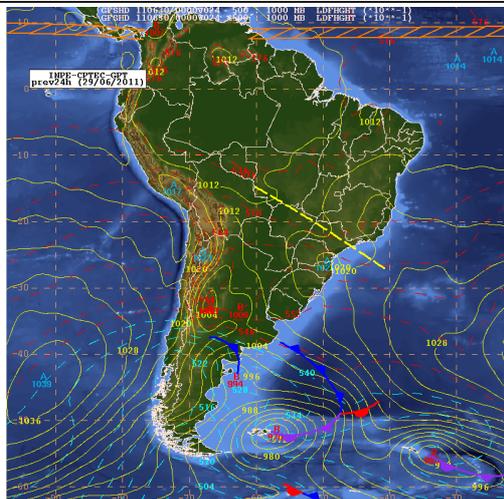
Hoje (29/06) a atuação do cavado em altitude, que já favorece alguma instabilidade comentada na análise, continuará a favorecer a convergência em superfície e condição de chuva entre o oeste e sul do MS, grande parte do PR e sul de SP. Ao mesmo tempo em que este cavado se deslocará de oeste para leste, o outro cavado frontal ao sul se acoplará a este primeiro cavado. Assim, haverá um cavado amplificado que dará origem a uma frontogênese entre o Paraguai e o RS. Neste dia a condição de chuva persistirá entre o oeste e sul do MS e PR, com acumulados significativos. Na sexta-feira (01/07) este sistema baroclínico se deslocará pelo interior do continente. A entrada do anticiclone migratório de 1026 hPa se intensificará nos dias subsequentes, atuará de forma significativa no interior do continente e favorecerá queda de temperatura. A temperatura poderá cair em torno de 10°C no sul de MT, oeste de RO e no AC no domingo (03/07). Em termos de chuva, este sistema influenciará de forma mais significativa entre o MS, parte do Sul do Brasil, sul e litoral de SP e litoral do RJ. Os modelos colocam acumulados de chuva um pouco maiores do que na previsão de ontem, principalmente o GFS neste setor mais ao sul. No sábado (02/07) o cavado frontal terá seu eixo estendido pelo RS, favorecendo o ar frio significativo em toda a coluna troposférica. Em superfície um outro ciclone extratropical, que atua mais ao sul se intensifica próximo a Província de Buenos Aires, favorecido por outro cavado frontal. Esta intensificação está associada a um gradiente de pressão bem forte na costa da Argentina, Uruguai e RS (diferente de ontem, pois o ciclone estava mais ao norte). Com isto, a advecção de umidade em direção a estas localidades se fortalecerá também. Todo este padrão poderá favorecer um novo episódio de neve em algumas localidades do RS, devido ao eixo do cavado frontal mais ao norte. O cavado frontal mais ao sul favorecerá condição de neve na costa da Argentina. Além disso, este gradiente também favorecerá ventos intensos nestes setores. No domingo (03/07) os sistemas ao norte e ao sul se acoplarão na previsão do modelo GFS, pois o modelo ETA não coloca esta segunda ciclogênese. Com este acoplamento a frente fria pelo continente se reforçará. Apesar do ETA não colocar este reforço ainda deixa o sistema pelo continente. O modelo ETA desloca o sistema frontal mais rápido do que o modelo GFS e por isso entre a sexta-feira e o sábado este modelo coloca instabilidade entre o leste e nordeste de SP. Na Região Norte os próximos 5 dias terão pancadas de chuva no norte da região, associada a presença de alta umidade do ar e temperatura, além de difluência no escoamento em altitude nessa área. Entre o MA e o nordeste do PA os modelos indicam forte instabilidade entre hoje e amanhã. Quanto ao Nordeste a instabilidade mais significativa deverá ocorrer hoje no litoral entre PB e RN. A partir de amanhã deverá diminuir.

<br>

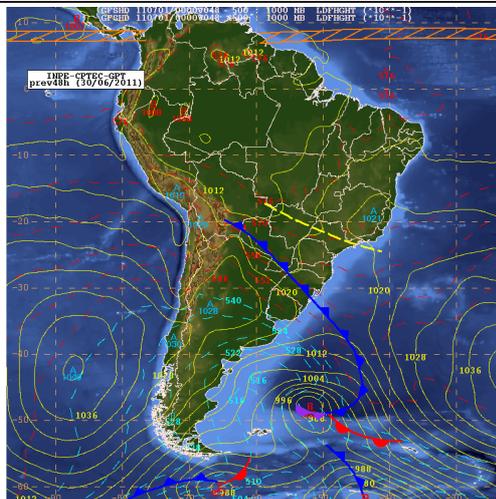
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

## Mapas de Previsão

24 horas

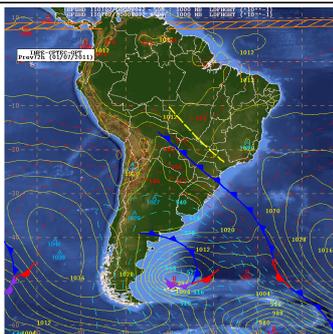


48 horas

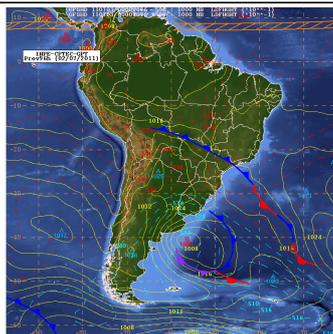


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

